

Agronomia - Entomologia

Eficiência de controle de adultos e ninfas de Bemisia tabaci com aplicação de fungos entomopatogênicos em feijoeiro

Lílithy Fonseca Melo - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Bruno Henrique Sardinha de Souza - Orientador, DEN, UFLA - Orientador(a)

Eduardo Augusto Souza Menezes - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC Ufla

Resumo

O feijoeiro tem grande importância econômica e social no Brasil, mas desafios como o ataque da mosca-branca *Bemisia tabaci* reduz a produtividade das plantas pela sucção de nutrientes e transmissão de vírus. Embora inseticidas químicos sejam usados no seu controle, há interesse crescente em alternativas mais sustentáveis de manejo. Fungos entomopatogênicos mostram potencial no controle de *B. tabaci*, mas exigem mais estudos para comprovar sua eficácia, uma vez que está relacionada com o isolado do fungo, formulação, concentração, dose e forma biológica do inseto-alvo. Este trabalho teve como objetivo avaliar doses de aplicação dos fungos entomopatogênicos *Beauveria bassiana* + *Metarhizium anisopliae* + *Isaria fumosorosea* (DuoFunghi Plus®) na mortalidade de adultos e ninfas de mosca-branca em feijoeiro. Dois experimentos foram realizados no LARP-MIP, UFLA, em casa de vegetação e laboratório. Em ambos experimentos foram aplicados os seguintes tratamentos no estádio V3 do feijoeiro: T1) Água (controle); T2) Sperto (250 g/ha); T3) DuoFunghi (250 ml/ha); T4) DuoFunghi (500 ml/ha); T5) DuoFunghi (750 ml/ha); T6) DuoFunghi (1000 ml/ha). O produto DuoFunghi foi avaliado em doses variáveis, enquanto Sperto (acetamiprid + bifentrina) serviu como tratamento químico padrão. Os tratamentos foram aplicados com um pulverizador costal manual, fora da casa de vegetação. Posteriormente, as plantas foram transferidas para o laboratório, em gaiolas com 50 adultos de *B. tabaci*. Após 11 dias da aplicação foi avaliada a mortalidade dos adultos de *B. tabaci* contando-se os insetos sobreviventes. No experimento 2, adultos de *B. tabaci* foram infestados nas plantas por 48 h para ovipositarem, e após 7 dias foi realizada a contagem prévia das ninfas. Os tratamentos foram aplicados, e após 7 dias foi avaliado o número de ninfas vivas. No experimento 1, as doses 250, 500 e 750 ml/ha de DuoFunghi tiveram efeito intermediário, não diferindo da testemunha e do inseticida, enquanto a dose 1000 ml/ha foi similar à testemunha. A maior eficiência de controle ocorreu com 500 ml/ha (51,5%), enquanto o inseticida controlou 92,7% dos adultos. No experimento 2, os melhores resultados foram obtidos com a dose 750 ml/ha, que não diferiu do inseticida, com eficiências de controle de 81,4 e 92,8% das ninfas, respectivamente. Conclui-se que as doses de 500 e 750 ml/ha do produto à base dos fungos entomopatogênicos são mais eficientes no controle de adultos e ninfas de *B. tabaci* em feijoeiro.

Palavras-Chave: Feijoeiro, Mosca-Branca, Fungos entomopatogênicos.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/qncsLjVvYRc?si=WtTor1jhqYIRa4td>